

Fausto Bordalo Dias - Como Um Sonho Acordado

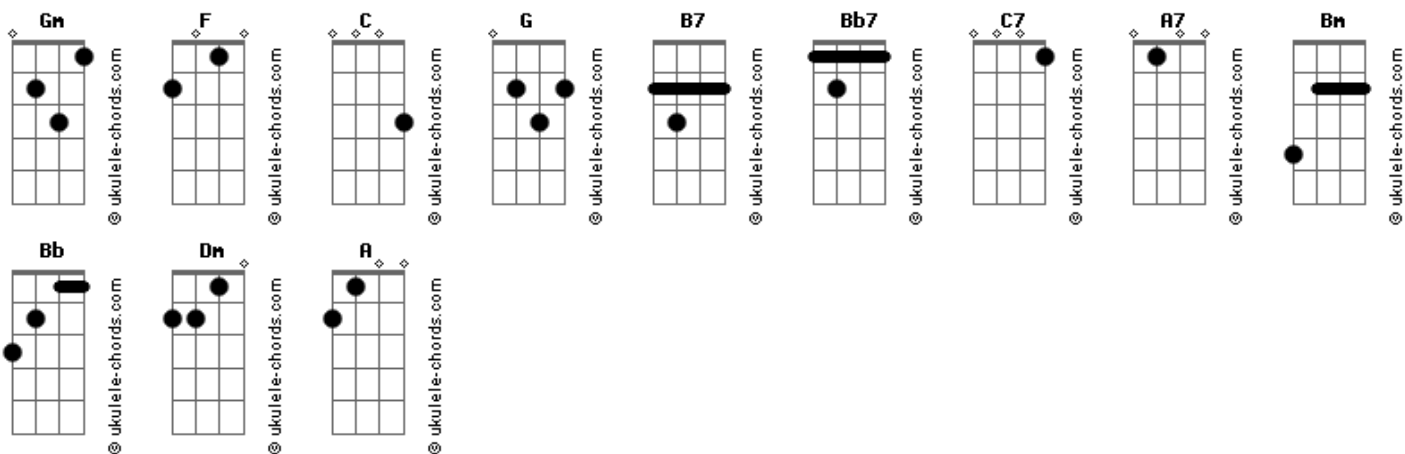
tom: G (forma dos acordes no tom de F)
 Capostrate na 2ª casa

Como se a Terra corresse
 Inteirinha atrás de mim
 O medo ronda-me os sentidos
 Por abaixo da minha pele
 Ao esgueirar-se viscoso
 Escorre pegajoso e sai
 Pelos meus poros
 Pelos meus ais

Ele penetra-me nos ossos
 Ao derramar-se sedento
 Nas entranhas sinuosas
 Entre as vísceras mordendo
 Salta e espalha-se no ar
 Vai e volta delirante
 Tão delirante
 É como um sonho acordado
 Esse vulto besuntado
 A revolver-se no lodo
 A deslizar de uma larva
 Emergindo lá no fundo
 Tenho medo ó medo
 Leva tudo é teu
 Mas deixa-me ir

Arrasta-me à cônica do fundo

Acordes



Do grande lago da noite
 Cruzando as grades de fogo
 Entre o Céu e o Inferno
 Até à boca escancarada
 Esfaimada
 Atrás de mim
 Atrás de mim
 É como um sonho acordado
 Esses olhos no escuro
 Das carpideiras viúvas
 Pelo pai assassinado
 Desventrado por seu filho
 Que possuiu lascivo
 A sua própria mãe
 E sua amante
 Meu amor quando eu morrer Ó linda
 Veste a mais garrida saia
 Se eu vou morrer no mar alto Ó linda
 E eu quero ver-te na praia
 Mas afasta-me essas vozes, linda
 Tens medo dos vivos
 E dos mortos decepados
 Pelos pés e pelas mãos
 E p'lo pescoço e pelos peitos
 Até ao fio do lombo
 Como te tremem as carnes
 Fernão Mendes